

A taxa de desocupação manteve-se estatisticamente estável

Desemprego recua para 7,9%

O País tem 1,916 milhão de pessoas em situação de desemprego de mais longo prazo, ou seja, em busca de um trabalho há pelo menos dois anos

A taxa de desemprego do país no primeiro trimestre de 2024 foi de 7,9%, uma queda de 0,9 ponto percentual na comparação com o mesmo trimestre de 2023 (8,8%), segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), divulgada na sexta-feira (17) pelo IBGE. A taxa é a mais baixa da série histórica do primeiro trimestre em 10 anos - até então, o menor índice tinha sido registrado no primeiro trimestre de 2014, com 7,2%. A informalidade mos-

trou tendência de redução no mercado de trabalho no País no primeiro trimestre. No total do Brasil, a taxa de informalidade desceu de 39,1% no quarto trimestre de 2023 para 38,9% no primeiro trimestre deste ano. Todas as cinco grandes regiões registraram diminuição na informalidade no período. Entre as Unidades da Federação, as maiores taxas de informalidade ocorreram no Maranhão (57,5%), Pará (56,7%) e Piauí (54,9%), enquanto as menores foram registradas em Santa Catarina (27,4%), Distrito Federal (30,7%) e São Paulo (31,0%).

PÁGINA 2

DESPESAS



Haddad descarta bloqueios no Orçamento

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse que não acredita que serão divulgados novos bloqueios no Orçamento na próxima semana, quando o governo divulgará o boletim de avaliação de receitas e despesas do 2º bimestre.

PÁGINA 6

ASSISTOLIA FETAL

Ministro suspende resolução do CFM

PÁGINA 7

RECONSTRUÇÃO



Rafa Neddermeyer - Agência Brasil

O GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL, EDUARDO LEITE, ANUNCIOU A CRIAÇÃO DO PLANO RIO GRANDE

iniciativa estadual destinada a reparar os danos causados pelas consequências das fortes chuvas que atingiram o estado nas últimas semanas. "Queremos engajar o setor privado, a sociedade civil, as prefeituras, o governo federal, todos em torno de um grande plano de reconstrução do estado", declarou Leite ao assegurar que, no âmbito estadual, a iniciativa envolverá a todas as secretarias e órgãos públicos, que atuarão sob a coordenação da nova Secretaria da Reconstrução Gaúcha.

PÁGINA 8

PERIGO

Frente fria avança sobre o Sul do País e traz chuvas

Uma nova frente fria avança sobre o Sul do País e espalha nuvens carregadas sobre os três Estados da região. No Rio Grande do Sul, a situação é de alerta com cidades ainda completamente debaixo d'água.

PÁGINA 8

CÂNCER

Fiocruz cria centro para imunoterapias no Brasil

PÁGINA B3

INDÚSTRIA

Fiergs pede ao governo flexibilização trabalhista

A Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs) apresentou, na sexta-feira, 17, reivindicações ao governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva voltadas ao setor no Estado, que foi fortemente afetado por conta das enchentes na região. Dentre os pedidos, a federação solicitou flexibilização trabalhista nos moldes da lei adotada na pandemia da covid-19 e novas linhas de crédito às indústrias. O programa apresentado, segundo a Fiergs, deve custar em torno de R\$ 100 bilhões em 36 meses.

PÁGINA 3



EFEITO REDUZIDO

Nova política de preços da Petrobras faz um ano

O fim da política de paridade de importação na Petrobras completou um ano e a avaliação é que houve uma redução no preço dos combustíveis, porém tímida. O destaque foi o gás de cozinha, vendido 10% abaixo da cotação.

PÁGINA 2

OPERAÇÕES

Embraer e Eve assinam memorando com ADP

PÁGINA 4

IBOVESPA 128.150,71 ↓ -0,01%

Maiores Altas

| | PREÇO - R\$ | % | OSCIL. |
|-------------------|-------------|--------|--------|
| 3R PETROLEUMON NM | 31.500 | +7,14% | +2,100 |
| JBS ON NM | 29.19 | +2,60% | +0,74 |
| EMBRAER ON NM | 39.56 | +2,30% | +0,89 |
| MARFRIG ON NM | 11.52 | +2,13% | +0,24 |
| VALE ON NM | 66.18 | +1,96% | +1,27 |

Maiores Baixas

| | PREÇO - R\$ | % | OSCIL. |
|-------------------|-------------|--------|--------|
| GERDAU PN ED N1 | 19.55 | -2,54% | -0,51 |
| KLABIN S/A UNT N2 | 21.33 | -2,25% | -0,49 |
| EZTEC ON ED NM | 13.65 | -2,15% | -0,30 |
| PETROBRAS ON N2 | 38.57 | -1,83% | -0,72 |
| EQUATORIAL ON NM | 30.74 | -1,76% | -0,55 |

Mais Negociadas

| | PREÇO - R\$ | % | OSCIL. |
|--------------------|-------------|--------|--------|
| PETROBRAS PN N2 | 36.69 | -1,66% | -0,62 |
| VALE ON NM | 66.18 | +1,96% | +1,27 |
| PETROBRAS ON N2 | 38.57 | -1,83% | -0,72 |
| ITAUUNIBANCO PN N1 | 33.23 | +0,03% | +0,01 |
| PETRORIO ON NM | 48.12 | +1,56% | +0,74 |

BOLSAS NO MUNDO

| | FECHAMENTO | % |
|-----------|------------|---------|
| DOW JONES | 40.003,59 | +0,34% |
| S&P 500 | 5.303,27 | +0,12% |
| NASDAQ | 16.685,97 | -0,074% |
| DAX 30 | 18.704,42 | -0,18% |
| FTSE 100 | 8.420,26 | -0,22% |
| IBEX 35 | 11.327,70 | +0,25% |

| DÓLAR COMERCIAL | | |
|-----------------|-------|----------|
| COMPRA | VENDA | |
| 5,101 | 5,101 | ↓ -0,55% |

| PESO | | |
|--------|-------|----------|
| COMPRA | VENDA | |
| 0,006 | 0,006 | ↓ -0,58% |

| EURO | | |
|--------|-------|----------|
| COMPRA | VENDA | |
| 5,546 | 5,547 | ↓ -0,49% |

| LIBRA | | |
|--------|-------|----------|
| COMPRA | VENDA | |
| 6,483 | 6,487 | ↓ -0,24% |

| OURO | |
|-------------------|---------------|
| BM&FBovespa/Grana | Comex NY/Onça |
| R\$ 397,10 | 2.413,93 |

INFORMALIDADE RECUA

Brasil tem 1,916 milhão de pessoas desempregadas

O total de pessoas que tentavam uma oportunidade de trabalho há dois anos ou mais no país encolheu 14,5% em relação ao primeiro trimestre do ano passado



Fábrica de biscoitos: a taxa de desemprego aumentou de forma significativa em oito das 27 Unidades da Federação (UFs) na passagem do quarto trimestre de 2023 para o primeiro trimestre de 2024

A taxa de desemprego do país no primeiro trimestre de 2024 foi de 7,9%, uma queda de 0,9 ponto percentual na comparação com o mesmo trimestre de 2023 (8,8%), segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), divulgada na sexta-feira (17) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A taxa é a mais baixa da série histórica do primeiro trimestre em 10 anos - até então, o menor índice tinha sido registrado no primeiro trimestre de 2014, com 7,2%.

Na comparação com o primeiro trimestre do ano passado, a taxa de desocupação caiu em 21 estados e no DF. As unidades da federa-

ção que registraram menor nível de desocupados foram: Acre, Amazonas, Pará, Amapá, Tocantins, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Mato Grosso, Goiás e DF.

O crescimento na desocupação foi registrado em quatro estados: Rondônia (3,2% a 3,7%), Roraima (6,8% a 7,6%), Rio Grande do Sul (de 5,4% a 5,8%) e Mato Grosso do Sul (4,8% a 5%). Em Santa Catarina, a taxa se manteve estável em 3,8%.

No primeiro trimestre de 2024, o País tinha 1,916 milhão de pessoas em situação de desemprego de mais longo prazo, ou seja, em busca de um trabalho há pelo menos dois

anos. Se considerados todos os que procuram emprego há pelo menos um ano, esse contingente em situação de desemprego de longa duração sobe a 2,883 milhões.

Apesar do contingente ainda elevado, o total de pessoas que tentavam uma oportunidade de trabalho há dois anos ou mais encolheu 14,5% em relação ao primeiro trimestre de 2023.

"Há tendência de redução dessa população desocupada. Todas as categorias de tempo de procura apontam tendência de redução, até porque a população desocupada como um todo, na comparação anual, se reduziu", apontou Adriana Beringuy, coordenadora de Trabalho e Rendimento do IBGE.

Outras 967 mil pessoas

buscavam emprego há pelo menos um ano, porém menos de dois anos, 1,2% menos indivíduos nessa situação ante o primeiro trimestre de 2023.

No primeiro trimestre de 2024, 3,967 milhões de brasileiros procuravam trabalho há mais de um mês, mas menos de um ano, 6,5% menos desempregados nessa situação do que no mesmo período do ano anterior, e 1,773 milhão tentavam uma vaga há menos de um mês, um recuo de 10,0% nessa categoria de desemprego do que no primeiro trimestre de 2023.

A taxa de desemprego aumentou de forma estatisticamente significativa em oito das 27 Unidades da Federação (UFs) na passagem do quarto trimestre de 2023 para o primeiro trimestre de 2024.

O resultado é influenciado por movimentos sazonais, uma vez que os primeiros trimestres de cada ano são caracterizados por aumento na procura por emprego, justificou Adriana Beringuy, coordenadora de Trabalho e Rendimento do IBGE, em nota oficial.

A taxa de desocupação manteve-se estatisticamente estável ou seja, com variações dentro da margem de erro da pesquisa - em outras 18 Unidades da Federação. Houve queda significativa apenas no Amapá, onde passou de 14,2% no quarto trimestre de 2023 para 10,9% no primeiro trimestre de 2024.

Em São Paulo, a taxa de desemprego passou de 6,9% para 7,4% no período. No primeiro trimestre de 2024, as maiores taxas de desocupa-

ção foram as da Bahia (14,0%), Pernambuco (12,4%) e Amapá (10,9%), enquanto as menores ocorreram em Rondônia (3,7%), Mato Grosso (3,7%) e Santa Catarina (3,8%).

Na comparação anual, em relação ao primeiro trimestre de 2023, nenhuma Unidade da Federação registrou aumento significativo na taxa de desemprego. Além disso, nove locais registraram queda significativa na taxa de desemprego, o que corroboraria um padrão sazonal de alta no desemprego ante o quarto trimestre, mas ainda com indicadores melhores ante o mesmo período do ano anterior.

"Na comparação com o primeiro trimestre de 2023, um grupo maior de Unidades da Federação teve redução estatisticamente significativa", frisou Beringuy.

A informalidade mostrou tendência de redução no mercado de trabalho no País no primeiro trimestre. No total do Brasil, a taxa de informalidade desceu de 39,1% no quarto trimestre de 2023 para 38,9% no primeiro trimestre deste ano. Todas as cinco grandes regiões registraram diminuição na informalidade no período.

Entre as Unidades da Federação, as maiores taxas de informalidade ocorreram no Maranhão (57,5%), Pará (56,7%) e Piauí (54,9%), enquanto as menores foram registradas em Santa Catarina (27,4%), Distrito Federal (30,7%) e São Paulo (31,0%).

No primeiro trimestre, a taxa de informalidade dos brancos (33,6%) era menor que a de pretos (41,0%) e pardos (43,5%). Quanto ao sexo, a informalidade era maior entre homens (40,3%) do que entre mulheres (37,0%).

"A taxa de informalidade diminuiu conforme aumenta o nível de instrução", apontou Adriana Beringuy, coordenadora de Trabalho e Rendimento do IBGE.

No primeiro trimestre, a taxa de informalidade era de 19,1% entre trabalhadores com ensino superior completo. No grupo de trabalhadores sem instrução, essa proporção de informais alcançava 70,9%.

Também de acordo com o IBGE, no primeiro trimestre de 2024, a taxa composta de subutilização da força de trabalho foi mais elevada nos Estados do Piauí (37,1%), Bahia (32,1%) e Alagoas (29,4%).

IMPORTAÇÃO

Nova política de preços da Petrobras completa um ano com efeito reduzido sobre combustíveis

O fim da política de paridade de importação (PPI) na Petrobras completou um ano na sexta-feira e a avaliação é que houve uma redução no preço dos combustíveis, porém tímida. O destaque foi o gás de cozinha, vendido, em média, 10% abaixo da cotação do mercado internacional, segundo levantamento do Observatório Social do Petróleo (OSP), ligado à Federação Nacional dos Petroleiros (FNP).

A gasolina e o diesel tiveram reduções menores, em torno dos 5%. Nesses últimos 12 meses, a estatal cobrou o litro da gasolina, em média, 6% abaixo da cotação do mercado

internacional, e o diesel S-10 se manteve 7% menor do que a paridade de importação.

O PPI foi adotado pela Petrobras em outubro de 2016, visando por seis anos e meio. Essa medida foi responsável pelos preços da gasolina, diesel e gás de cozinha mais altos da história do Brasil em 2022. Em maio, a estatal decretou o fim do PPI e anunciou uma nova estratégia comercial, que leva em conta o preço mínimo que a Petrobras considera vender e o preço máximo que o cliente se dispõe a pagar.

No último ano em que essa política de preços (PPI) esteve

em vigor, o botijão de 13 quilos de gás de cozinha nas refinarias da estatal custava 23% acima do PPI, informou o Observatório.

O levantamento, com base nos dados publicados pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), mostra que a Petrobras cobrava R\$ 9,68 mais caro pelo botijão quando utilizava o PPI para calcular os preços dos combustíveis. Com o fim dessa referência, o GLP passou a ser comercializado R\$ 3,68 mais barato do que a paridade de importação.

Quando a gestão da Petrobras implementou uma nova

estratégia de preços, em 17 de maio do ano passado, eliminou o PPI do cálculo da gasolina e do diesel, mas manteve a referência para o gás de cozinha.

"Inicialmente, o preço do GLP continuou sendo guiado pelas cotações de importação, mas houve uma inversão dessa prática no final de julho e, a partir daí, o preço vem sendo mantido abaixo do PPI", explicou o economista do OSP e do Instituto Brasileiros de Estudos Políticos e Sociais (Ibeps), Eric Gil Dantas.

No último ano em que o PPI esteve em vigor - de 17 de maio de 2022 a 16 de maio do ano passado -, a gasolina era comer-

cializada a 2,5%, em média, abaixo da paridade de importação, enquanto o diesel custava cerca de 0,4% a menos.

O observatório comparou os dois períodos e constatou que, na vigência do PPI, a gasolina da estatal custava cerca de R\$ 0,08 abaixo da referência internacional, valor que caiu para R\$ 0,19 após a extinção da política de paridade de importação.

O preço do diesel, durante a vigência do PPI, era apenas R\$ 0,03 menor do que a referência internacional. A diferença saltou para R\$ 0,26 após a eliminação dessa fórmula de preços.

"O levantamento demonstra

que nossa exigência pelo fim do PPI era justa e correta. Com o fim desta política, houve redução concreta dos preços. Mas também revela que o abasileiramento dos preços ainda não é realidade. A queda é muito tímida", disse Dantas.

Segundo o secretário-geral da FNP, Adaedson Costa, a futura presidente da Petrobras, Magda Chamberiand, tem condição de nacionalizar de fato os preços, seja acelerando e ampliando a capacidade de refino no País, seja alterando a atual política de remuneração aos acionistas privados, marcada por dividendos recordes.

Diário DC

Propriedade de Editora Diário Comercial Ltda

Filiado à:

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTASDIRETORA DE REDAÇÃO E EDITORA
Bruna LuzDIRETOR EXECUTIVO
Marcos Luz • marcosluz@diariocomercial.com.br

REDAÇÃO: Vinicius Palermo - vipalermo@diariocomercial.com.br

DIAGRAMAÇÃO: André Mazza e Ricardo Gomes • paginacao@diariocomercial.com.br

PUBLICIDADE: RJ - Tainá Longo e Jerônimo Júnior • comercial@diariocomercial.com.br - SP - José Castelo • dcsp@diariocomercial.com.br

SERVIÇO NOTICIOSO: Agências: Estado, Brasil, PR Newswire, Senado e Câmara

IMPRESSÃO: RRM Gráfica e Editora Ltda.

As matérias assinadas são de responsabilidade dos autores e não representam necessariamente a opinião deste jornal.

Acesse nossa edição digital:

RIO DE JANEIRO
Rua Santa Luzia, 651 - 28º andar - parte - Centro
CEP: 20030-041 - Tel: (21) 2262-2906SÃO PAULO
Av. Paulista, 1159 - 17º andar, conjunto 1716 - Bela Vista
CEP: 01311-200 - Tel: (11) 3283-3000BRASÍLIA
Ed. Serra Dourada, 6º andar - sala 612 - SCS
CEP: 70300-902 - Tel: (61) 3321-2845BELO HORIZONTE
Av. Álvares Cabral, 397 - salas 1001 e 1002 - Lourdes
CEP: 30170-001 - Tel: (31) 3222-5232REPRESENTANTE COMERCIAL
Brasília: EC Comunicação e Marketing - Quadra QS 01
Rua 210 Lt. nº 34/36, Bloco A, sala 512 Ed. Led Office - Águas Claras
CEP: 71950-770 - Tels: (61) 99186-6647 - e-mail: opec.eccm@gmail.com

redacao@diariocomercial.com.br | administracao@diariocomercial.com.br | comercial@diariocomercial.com.br | comercialsp@diariocomercial.com.br | homepage: www.diariocomercial.com.br

CRÉDITO

A Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs) apresentou, na sexta-feira, 17, reivindicações ao governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva voltadas ao setor no Estado, que foi fortemente afetado por conta das enchentes na região. Dentre os pedidos, a federação solicitou flexibilização trabalhista nos moldes da lei adotada na pandemia da covid-19 e novas linhas de crédito às indústrias.

A reunião ocorreu no período da manhã com o vice-presidente Geraldo Alckmin, que também é ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Participaram, dentre outros, o presidente em exercício da Fiergs, Arildo Bennech Oliveira, e o ministro do Desenvolvimento Agrário, Paulo Teixeira.

Na ocasião, a Fiergs entregou ao governo federal um documento para pleitos na área de crédito, comércio exterior, trabalho e infraestrutura.

O programa apresentado, segundo a Fiergs, deve custar em torno de R\$ 100 bilhões em 36 meses, período que a federação avalia ser preciso para reconstruir o Estado.

De acordo com Alckmin, mais de 90% da indústria no Rio Grande do Sul foi afetada pelas enchentes. "A situação das empresas é muito difícil e a gente precisa dessas medidas hoje apresentadas ao governo federal com a maior prioridade possível", disse o presidente em exercício da federação.

Segundo Bennech, os pleitos que se fazem mais urgentes dizem respeito a novas medidas de crédito e medidas de flexibilização trabalhista.

O "mote principal" da reunião, de acordo com a Fiergs, é manter o emprego e fazer com que as pessoas das regiões atingidas continuem trabalhando. Nesse sentido, Bennech pediu a regulamentação da lei 14.437, que retoma estrutura semelhante ao que foi adotado durante a crise causada pela pandemia de covid-19, flexibilizando leis trabalhistas. "É só



O vice-presidente Geraldo Alckmin se reuniu com o presidente em exercício da Fiergs, Arildo Bennech Oliveira: "a situação das empresas é muito difícil"

Fiergs pede ao governo flexibilização trabalhista

A instituição defende que sejam criadas linhas de crédito a juro zero para capital de giro, pagamento de folha e compra de máquinas

regulamentar e colocar em uso lá no Rio Grande do Sul, que vai favorecer bastante as empresas aquela série de medidas que tem ali nessa lei", pontuou.

De acordo com o pleito, o pagamento do Benefício Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda (BEm) "será custeado com recursos da União, mediante disponibilidade orçamentária e o pagamento do benefício será realizado enquanto durar a redução da jornada de trabalho e do salário ou a suspensão temporária do contrato de trabalho".

Já sobre a linha de crédito, a Fiergs pede urgência sobre a

questão. "O crédito me parece mais importante agora que é para as empresas poderem manter os seus funcionários, que hoje são mais de 500 mil pessoas com carteira assinada que estão com as suas casas cobertas de água", disse Bennech.

Alckmin disse já ter conversado com o presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Aloizio Mercadante, sobre o tema, mas que ainda é preciso falar com o Ministério da Fazenda para definir a questão dos juros, o fundo garantidor, e as linhas de crédito.

"Que devem ser para tudo,

desde capital de giro, recomposição de máquinas, equipamentos, prédios, enfim, toda área de reconstrução", disse o vice-presidente. "Pode, deve vir novas medidas de crédito e o principal é estabelecer os juros. O principal é qual vai ser o tamanho da equalização", comentou Alckmin.

O pedido da Fiergs é que sejam criadas linhas de créditos especiais a juro zero para capital de giro, pagamento de folha e aquisição de máquinas e equipamentos. De acordo com o vice-presidente da República, Lula deve sancionar a lei que institui o programa de depreciação acelerada de máquinas e equi-

pamentos novos nos próximos dias. Nesse sentido, o ministro do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) disse que está sendo estudado um programa de depreciação acelerada especificamente para o Rio Grande do Sul.

Alckmin reiterou que o governo federal terá "todo o empenho" para que se recupere a atividade da indústria e o emprego na região. Enquanto isso, Bennech disse estar "satisfeito" com as atitudes do chefe do Executivo, citando as três vezes que Lula viajou ao Estado para acompanhar a situação da tragédia.

PERDAS

Colheita de soja é retomada no RS, mas há redução de qualidade

A colheita da safra de grãos no Rio Grande do Sul foi retomada, apesar do alto teor de umidade no solo e nas plantas, segundo a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater). "As perdas aumentam diariamente com o adiamento da operação (colheita), provocando a abertura de vagens, a germinação de grãos ou seu comprometimento pela proliferação de fungos", destacou em relatório.

"Da soja colhida se observa redução drástica na qualidade dos grãos, em comparação ao produto obtido antes do excesso de chuvas", disse o diretor técnico da Emater/RS, Claudinei Baldissera, ao analisar que na safra 2023/24 o Rio Grande do Sul cultivou 6,68 milhões de hectares, a maior área plantada.

Segundo ele, na mais recente análise feita pela Emater, 85% das lavouras de soja estavam colhidas, avanço de sete pontos percentuais.

"Parte dos municípios produtores de soja e parte dos agricultores optou por colher, ainda que o grão esteja em condições não favoráveis e mesmo no período de calamidade", acrescentou Baldissera.

Para a Emater, a colheita não deve avançar muito além disso, "já que muitas lavouras, dos 15% restantes, devem ser abandonadas em razão da inviabilidade econômica, ou seja, a colheita dessas áreas não cobre os custos da operação, o frete e os descontos aplicados no recebimento pelas cerealistas".

No caso do milho, o excesso de umidade nas últimas semanas levou a perdas de produtividade e de qualidade devido à germinação de grãos em espigas, incidência de doenças fúngicas e desenvolvimento de micotoxinas.

"Nas poucas oportunidades de colheita, a cultura da soja foi priorizada em relação ao milho. O período apresentou avanço de apenas 2% nas operações de colheita (de milho) em comparação à semana anterior, atingindo 88% (da área) no Rio Grande do Sul", disse a Emater. Cerca de 9% das lavouras estão em maturação e 3%, em enchimento de grãos.

A colheita do arroz avançou pouco após um novo período de chuva. Segundo a Emater, a estimativa é de que a área colhida alcançou 86% dos 900.203 hectares. A produtividade inicialmente estimada em 8.325 kg/ha poderá ser reduzida após a quantificação das perdas.

Conforme a empresa, parte da produção de arroz é armazenada em silos nas propriedades. "Em alguns casos, a enchente inundou a parte inferior de muitos desses silos, ocasionando perdas elevadas pela falta de energia elétrica para a ventilação da massa de grãos e pela impossibilidade de transporte do produto por causa de danos nas estradas. Até o momento, não há uma estimativa precisa do número de silos inundados pelas águas", afirmou.

A Camil Alimentos, maior fabricante nacional de arroz, informou em nota que observa aumento na demanda por alimentos básicos, como o arroz, mas afasta a possibilidade de problemas de abastecimento a médio prazo. "Esse comportamento, juntamente com as limitações logísticas para abastecer as regiões afetadas no Rio Grande do Sul, pode gerar uma sensação de escassez no curto prazo. A empresa compreende que essa é uma situação pontual na região e acredita que, com a retomada da logística no Estado, não haverá falta de matéria-prima ou produto a médio e longo prazo", esclareceu a companhia em nota à imprensa.

A empresa afirmou que o aumento na busca do produto é resultado do maior volume de compras pelos consumidores, que estocam alimentos com receio de desabastecimento, e da elevação das compras destinadas a doações.

SETOR SUCROALCOOLEIRO

Exportações do agronegócio batem recorde de US\$ 15,24 bilhões em abril



A soja respondeu pela maior parte das exportações do agronegócio, somando 14,70 milhões de toneladas embarcadas - 362,4 mil a mais que em abril de 2023 e terceira maior quantidade já registrada

As exportações brasileiras de produtos agropecuários alcançaram US\$ 15,24 bilhões em abril deste ano, informou o Ministério da Agricultura, em nota. O valor, recorde para o mês, é 3,9% superior ao obtido em igual período do ano passado, o equivalente a um aumento de US\$ 570 milhões. O setor respondeu por 49,38% dos embarques totais do País no mês.

Na nota, a pasta atribuiu o resultado recorde sobretudo ao aumento de 17,1% no volume embarcado de produtos agropecuários. Já os preços médios

dos produtos recuaram 11,3%, o que limitou o avanço da receita gerada com as exportações.

Na avaliação da Secretaria de Comércio e Relações Internacionais da pasta, o crescimento das exportações no último mês foram impulsionadas pelos embarques do setor sucroalcooleiro (exportação de US\$ 1,07 bilhão, +77,6%), carne bovina in natura (de US\$ 1,04 bilhão, +69,2%), café, algodão não cardado nem penteado e celulose. Em relação à carne bovina, os embarques atingiram recorde de 236,77 mil toneladas em abril, puxado sobretudo pela maior

demanda chinesa, segundo o Ministério.

De grãos, o País comercializou ao exterior 18,5 milhões de toneladas em abril, 6,7% mais na comparação anual.

A soja respondeu pela maior parte das exportações do agronegócio, somando 14,70 milhões de toneladas embarcadas - 362,4 mil a mais que em abril de 2023 e terceira maior quantidade registrada em um mês em toda a série histórica.

Nos primeiros quatro meses do ano, as exportações do agronegócio brasileiro atingiram o recorde para o período, de

US\$ 52,39 bilhões, valor 3,7% superior ao obtido de janeiro a abril do ano passado. O resultado deve-se à alta de 14,8% no volume embarcado, enquanto o índice de preço recuou 9,6%.

Os produtos que mais cresceram nas exportações no acumulado do ano foram: açúcar de cana em bruto (+US\$ 2,41 bilhões); algodão não cardado e não penteado (+US\$ 1,36 bilhão); café verde (+US\$ 958,32 milhões); carne bovina in natura (+US\$ 814,62 milhões) e açúcar refinado (+US\$ 589,73 milhões). Juntos, esses produtos avançaram em US\$ 6,13

bilhões em exportações. As exportações do agro no acumulado do ano representaram 48,1% do total embarcado pelo País no período.

De janeiro a abril, as importações de produtos agropecuários cresceram 11,8% em relação a igual período do ano anterior, para US\$ 6,361 bilhões, equivalente a 7,8% do total internalizado pelo País no intervalo.

Com isso, o saldo da balança comercial do setor ficou positivo em US\$ 46,032 bilhões frente aos US\$ 44,831 bilhões dos quatro primeiros meses de 2023.

PARIS



O presidente e CEO da Embraer Serviços & Suporte, Carlos Naufel, com representantes da ADP em Paris: "as novas instalações em Le Bourget reforçarão o compromisso com a excelência em serviços"

Embraer e Eve assinam memorando com ADP para fortalecer operações

O acordo tem o objetivo de preparar o futuro da aviação com zero emissão de carbono no Aeroporto de Paris-Le-Bourget e fortalecer as operações da Embraer

A Embraer informou na sexta-feira, 17, que juntamente com a Eve Air Mobility, assinou um Memorando de Entendimento (MoU) com o Grupo

ADP (Aéroport de Paris) com foco em inovação e desenvolvimento sustentável. O acordo tem o objetivo de preparar o futuro da aviação com zero emissão de carbono no Aeroporto de Paris-Le-Bourget e seu entorno, além de fortale-

cer as operações da Embraer em sua unidade localizada no principal aeroporto de aviação executiva da Europa.

Segundo a empresa, o MoU inclui a criação de novas instalações para aprimorar as operações de manutenção de

aeroplanos da Embraer, a preparação para a futura família Energia e apoio ao desenvolvimento de operações de Mobilidade Aérea Avançada, com as aeronaves elétricas de decolagem e pouso vertical (eVTOLs). Como parte deste plano, a

Embraer Serviços & Suporte pretende projetar e transferir suas instalações de manutenção atuais para um novo hangar, com o objetivo de aumentar sua capacidade, atendendo aos padrões mais avançados em construção de baixa emissão

de carbono e autossuficiência energética. A expectativa é a de que as novas instalações de manutenção mais que dobrem a capacidade da unidade.

A Eve pretende trabalhar com o Grupo ADP para preparar o ambiente necessário para as operações do eVTOL, incluindo atividades de serviço e suporte como treinamento, manutenção, serviços de assistência em escala, além de facilitar potenciais voos de demonstração para iniciativas público-privadas.

Já o Grupo ADP pretende disponibilizar sua expertise para apoiar futuras operações de aeronaves da família Energia em Paris-Le Bourget, com estudos de infraestrutura focados em hidrogênio. O programa Energia da Embraer foi atualizado no ano passado com dois modelos de aeronaves-conceito, de 19 e 30 assentos, com propulsão híbrida-elétrica e propulsão elétrica de hidrogênio.

"Estamos orgulhosos com o fortalecimento da presença e das atividades da Embraer e da Eve no aeroporto de Paris-Le Bourget. Sabemos que elas serão excelentes parceiras para avançarmos na transição para a aviação de baixo carbono, especialmente aeronaves de pequeno porte", afirma Edward Arkwright, diretor-geral executivo e CEO do Grupo ADP, em nota.

O presidente e CEO da Embraer Serviços & Suporte, Carlos Naufel, afirma que as novas instalações em Le Bourget reforçarão o compromisso com a excelência em serviços, crescimento, sustentabilidade e inovação.

"A Eve e o Grupo ADP têm uma visão compartilhada para tornar a aviação mais sustentável e essa colaboração representa uma excelente oportunidade para apoiar esta transição", acrescenta Johann Bordaïs, CEO da Eve Air Mobility.

TECNOLOGIA

OPEN IA APRESENTA O NOVO GPT-4O: O QUE ESPERAR DA NOVA GERAÇÃO DE IA

por
Edgar Crespo



NA MANHÃ DE 13 DE MAIO de 2024, a Open IA revelou oficialmente o GPT-4o durante um evento transmitido ao vivo de sua sede em San Francisco, Califórnia. O CEO da empresa, acompanhado de renomados cientistas e engenheiros, apresentou as inovações e capacidades deste novo modelo de linguagem, que promete redefinir o futuro da inteligência artificial. Com um público global acompanhando, a apresentação destacou as melhorias significativas do GPT-4o em comparação com seus antecessores, evidenciando seu potencial para transformar diversas indústrias e setores.

A OPEN IA, CONHECIDA por sua liderança em pesquisa e desenvolvimento de IA, trouxe ao palco não apenas demonstrações ao vivo do GPT-4o, mas também discussões sobre a visão e os objetivos da empresa para o futuro da inteligência artificial. A atmosfera no evento era de entusiasmo e expectativa, refletindo a importância e o impacto esperados deste lançamento no mercado global de tecnologia.

O GPT-4O SURGE EM UM momento crucial, onde a demanda por soluções de IA mais avançadas e eficientes nunca foi tão alta. Desde seu anúncio inicial, houve um grande interesse da mídia, especialistas e empresas em explorar as novas capacidades do modelo. A Open IA destacou que o GPT-4o foi desenvolvido com um enfoque particular em aprimorar a precisão, a compreensão de contexto e a versatilidade, características que prometem tornar a interação com máquinas ainda mais intuitiva e natural.

O que é o GPT-4o?

O GPT-4O É UM MODELO de linguagem de inteligência artificial desenvolvido pela Open IA, conhecido por sua habilidade em gerar texto coerente e relevante em resposta a entradas de linguagem natural. Sucessor do fenômeno de aquisição de usuário GPT-3, o GPT-4o representa um salto significativo em termos de capacidade tecnológica e desempenho.

Este novo modelo foi desenvolvido com base em uma arquitetura avan-

çada de redes neurais, permitindo-lhe processar e compreender grandes volumes de dados de maneira mais eficiente e precisa. Enquanto o GPT-3 já era impressionante com suas 175 bilhões de parâmetros, o GPT-4o vai além, incorporando melhorias que aumentam sua capacidade de gerar respostas ainda mais precisas e contextualmente apropriadas.

ENTRE AS PRINCIPAIS inovações do GPT-4o está a sua habilidade de manter a coerência em diálogos mais longos e complexos, respondendo de maneira que se alinha melhor com o contexto pré-estabelecido. Isso é especialmente útil em aplicações como atendimento ao cliente, onde interações prolongadas são comuns e a manutenção do contexto é crucial para a satisfação do usuário.

ALÉM DISSO, O GPT-4O foi projetado para ser mais versátil, adaptando-se a uma variedade maior de tarefas. Desde a criação de conteúdos criativos, como histórias e poesias, até a realização de análises técnicas detalhadas e até mesmo a escrita de código, suas capacidades se expandiram significativamente. Essa versatilidade torna o GPT-4o uma ferramenta valiosa para profissionais em diferentes setores, incluindo educação, saúde, marketing e desenvolvimento de software.

OUTRA CARACTERÍSTICA importante do GPT-4o é a sua melhoria na compreensão semântica. Ele pode interpretar e gerar texto com uma precisão que se aproxima ainda mais da linguagem humana natural. Isso significa que as respostas fornecidas são mais intuitivas e fáceis de entender, reduzindo a necessidade de intervenções humanas para corrigir ou ajustar o conteúdo gerado.

EM RESUMO, O GPT-4O não é apenas uma atualização incremental do GPT-3; ele representa uma evolução substancial na tecnologia de IA. Com suas capacidades aprimoradas de compreensão e geração de texto, o GPT-4o está preparado para redefinir o que é possível com a inteligência artificial, oferecendo

uma ferramenta ainda mais poderosa e eficiente para diversas aplicações.

Principais melhorias e inovações

PRECISÃO E COERÊNCIA: O GPT-4o apresenta uma precisão significativamente maior na geração de textos em comparação com seus predecessores. Ele é capaz de produzir respostas mais coerentes e bem contextualizadas, mesmo em tópicos complexos. Isso se deve a melhorias na arquitetura do modelo e ao treinamento em um conjunto de dados mais amplo e diversificado. Como resultado, as respostas são não apenas mais corretas, mas também mais naturais, aproximando-se ainda mais da linguagem humana.

CAPACIDADE DE PROCESSAMENTO: Com uma arquitetura de rede neural mais avançada, o GPT-4o pode processar e analisar informações de maneira mais rápida e eficiente. Isso significa que ele pode lidar com tarefas mais complexas e volumosas em menos tempo, proporcionando uma experiência mais fluida e responsiva para os usuários. A eficiência no processamento permite que o modelo ofereça respostas em tempo real, mesmo quando enfrenta consultas complexas que requerem análise profunda e rápida.

CONTEXTO E CONTINUIDADE: Uma das melhorias mais notáveis do GPT-4o é sua capacidade de manter o contexto em conversas mais longas. Em versões anteriores, o modelo às vezes perdia o fio da conversa em diálogos prolongados. No entanto, o GPT-4o foi projetado para oferecer uma continuidade superior, compreendendo e respondendo de forma coerente mesmo após várias interações. Isso é particularmente útil em aplicações de atendimento ao cliente, suporte técnico e outras áreas onde a manutenção do contexto é crucial para a eficácia da comunicação.

VERSATILIDADE: O novo modelo foi desenvolvido para ser ainda mais versátil, capaz de realizar uma gama ampliada de tarefas com alta eficiência. Seja na

redação de textos criativos como histórias, poemas e artigos, ou em tarefas técnicas como a análise de dados e a escrita de código, o GPT-4o se destaca. Sua capacidade de se adaptar a diferentes tipos de tarefas e domínios o torna uma ferramenta indispensável para profissionais de diversas áreas. A versatilidade do GPT-4o significa que ele pode ser integrado em uma ampla variedade de aplicações, desde chatbots avançados até assistentes pessoais virtuais e sistemas de recomendação.

IMPACTO NO MERCADO E NA SOCIEDADE:

A chegada do GPT-4o está destinada a causar um grande impacto em várias indústrias, transformando a maneira como empresas e indivíduos interagem com a tecnologia. Setores como atendimento ao cliente, educação, saúde e entretenimento poderão se beneficiar enormemente das capacidades avançadas do modelo, tornando processos mais eficientes e personalizados.

NO SETOR DE ATENDIMENTO ao cliente, por exemplo, o GPT-4o pode revolucionar a forma como empresas gerenciam interações com consumidores. Com sua capacidade de manter conversas contextuais e oferecer respostas precisas e coerentes, ele pode melhorar significativamente a experiência do cliente, reduzindo tempos de espera e aumentando a satisfação geral. Assistentes virtuais e chatbots equipados com GPT-4o serão capazes de resolver problemas mais complexos e fornecer suporte mais eficaz, tornando-se um recurso valioso para empresas de todos os tamanhos.

NA EDUCAÇÃO, O GPT-4O pode atuar como uma ferramenta poderosa para professores e estudantes. Ele pode ser utilizado para criar materiais didáticos personalizados, responder a perguntas dos alunos com precisão e até mesmo auxiliar no desenvolvimento de currículos. Estudantes poderão usar o modelo para obter explicações detalhadas e tutorias em tempo real, complementando o aprendizado tradicional.

Edgar Crespo é Engenheiro Eletrônico formado pelo Instituto Militar de Engenharia (IME), possui MBA em finanças pelo IBMEC, Investidor Anjo de Startups, especialista em tecnologia e telecomunicações e Conselheiro do Target Solutions, fundador e CEO do BIPTT

ESCASSEZ

Atividade médica fica cada vez mais limitada em Gaza

A Organização Mundial da Saúde destacou a importância da entrega de suprimentos, especialmente o combustível, que é necessário para o funcionamento dos hospitais

O fechamento prolongado da passagem de Rafah e a falta de acesso à passagem de Kerem Shalom em Gaza, estão aumentando o risco de escassez de material médico.

Segundo a Organização Mundial da Saúde, OMS, o bloqueio israelense impede ainda a rotação das equipes médicas de emergência e a entrada de mais profissionais do setor no enclave. A última vez que produtos médicos chegaram em Gaza foi no dia 6 de maio.

Agência destacou a importância da entrega de suprimentos, especialmente o combustível, que é necessário para o funcionamento dos hospitais. As operações das unidades de saúde requerem entre 1,4 e 1,8 milhão de litros de combustível por mês.

A disponibilidade limitada deste insumo continua dificultando as intervenções de saúde em hospitais e unidades de saúde primária, bem como o encaminhamento de ambulâncias.

A OMS teve que suspender as missões ao norte durante uma semana devido à insegurança, falta de disponibilidade de combustível e movimento de paramédicos.

Agência recebeu relatos de tanques militares perto do hospital Al-Awda, no norte de Gaza, o que está afetando o acesso ao hospital. Três equipes médicas interromperam temporariamente suas atividades devido a esta restrição. Atualmente, apenas 13 dos 36 hospitais de Gaza funcionam e de forma parcial.

Agência das Nações Unidas de Assistência aos Refugiados Palestinos, Unrwa, afirmou que a população palestina continua a ser deslocada à força. Dados atualizados indicam que desde o início da ofensiva militar em Rafah, em 6 de maio, mais de 630 mil pessoas deixaram a área.

Muitos procuraram refúgio em Deir al-Balah, que está agora extremamente sobrelotada e em condições terríveis, segundo a Unrwa.

De acordo com o Escritório da ONU de Coordenação de Assuntos Humanitários, Ocha, não existem rotas seguras para sair de Rafah, nem destinos seguros em Gaza.

Agência afirmou que qualquer forma de levar ajuda humanitária à região é bem-vinda e declarou que a ONU está se preparando para a potencial chegada de assistência através de



A equipe médica está evacuando o jovem Nour do Hospital Kamal Adwan, no norte de Gaza, para o hospital europeu de Gaza por falta de suprimentos

ALVOS

Netanyahu desafia pressão externa, apesar da insatisfação com a guerra

O ministro da Defesa de Israel, Yoav Gallant, anunciou o envio de mais tropas para Rafah, no sul da Faixa de Gaza, o mais recente alvo da operação militar contra o Hamas. A decisão é um sinal de que os israelenses pretendem seguir com a invasão da cidade, onde mais de 1 milhão de palestinos se refugiaram - 600 mil já fugiram da área, segundo a ONU.

"Centenas de alvos foram atingidos e nossas forças estão realizando manobras na área", disse Gallant, que não deu prazos para o envio e para o início da invasão total - até o momento, as ações foram localizadas, segundo o governo de Israel.

O primeiro-ministro, Binyamin Netanyahu, vem desafiando a pressão internacional para suspender a operação em Rafah. Ele garante que a invasão é necessária para desmantelar os últimos batalhões do Hamas em Gaza.

Mas, enquanto o Exército israelense não recebe a ordem de atacar, o Hamas parece ter se reagrupado e ressurgido em áreas no centro e no norte de Gaza, obrigando Israel e travando novamente combates violentos contra militantes em partes do enclave que já haviam sido dominadas. Nesta quinta-feira, cinco soldados morreram em Jabaliya.

O renascimento do Hamas vem deixando a cúpula do Exército irritada com a falta de um plano de segurança para Gaza no pós-guerra. No fim de semana, o chefe do Estado-Maior, o general Herzi Halevi, criticou o premiê pela falta de um plano. Na quarta-feira, Gallant cobrou publicamente uma estratégia de Netanyahu. "Desde outubro eu venho levantando esse tema no gabinete de guerra", disse o ministro. "Mas, até agora, não obtive nenhuma resposta."

Outro membro do gabinete de guerra,

Benny Gantz - que cada vez mais se consolida como o maior opositor de Netanyahu - concordou com o ministro da Defesa. "Gallant fala a verdade. É responsabilidade do líder fazer a coisa certa para o país a qualquer custo", disse.

O primeiro-ministro respondeu que enquanto o Hamas não for completamente destruído, nenhum outro grupo poderá controlar a Faixa de Gaza, incluindo a Autoridade Palestina. "Não pretendo substituir o Hamastão por um Fatahstão", afirmou o premiê, em referência ao Fatah, facção rival do Hamas, que constitui a Autoridade Palestina que exerce algum poder na Cisjordânia.

A África do Sul acusou Israel na Corte Internacional de Justiça (CIJ), com sede em Haia, de provocar "uma nova e horrenda fase do genocídio" em Gaza. A diplomacia sul-africana pediu ao tribunal que ordenasse a interrupção da ofensiva em Rafah.

rotas marítimas e uma doca flutuante. No entanto, o Ocha considera que esta modalidade de envio de ajuda está "longe de ser suficiente".

A Corte Internacional de Justiça, CIJ, concluiu na sexta-feira as audiências públicas sobre o pedido apresentado pela África do Sul em 10 de maio no caso sobre a aplicação da Convenção para a Prevenção e Punição do Crime de Genocídio na Faixa de Gaza.

O país africano pediu a indi-

cação de medidas provisórias adicionais e a modificação de medidas prescritas anteriormente, solicitando que a Corte ordene ao Estado de Israel que encerre "imediatamente" suas ações militares.

Especificamente, a solicitação defende o fim das operações militares na Faixa de Gaza, incluindo na província de Rafah, a retirada de tropas da passagem fronteiriça e a saída "imediate, total e incondicional do exército israelense de toda a Faixa

de Gaza".

Além disso, pede garantias de acesso desimpedido para as Nações Unidas e de outros funcionários envolvidos na prestação de ajuda humanitária e assistência à população de Gaza, bem como missões de averiguação de fatos.

Na sexta-feira, durante a audiência, Israel solicitou à Corte que "rejeite o pedido de modificação e indicação de medidas provisórias apresentado pela África do Sul". A delibera-

ção teve início e ainda não há data prevista para o anúncio de uma decisão.

A CIJ é um dos seis órgãos principais das Nações Unidas, no mesmo nível que a Assembleia Geral e o Conselho de Segurança.

O caso África do Sul v. Israel foi iniciado em 29 de dezembro de 2023. A nação africana apresentou um pedido sobre alegadas violações por parte de Israel das obrigações da Convenção sobre o Genocídio em relação aos palestinos em Gaza.

ATAQUE

Rússia alerta que EUA estão brincando com fogo

A Rússia alertou na sexta-feira, 17, que os Estados Unidos e aliados ocidentais estão "brincando com fogo" ao apoiar ataques da Ucrânia no país. "Não deixaremos essas invasões em nosso território sem resposta", afirmou o Ministério das Relações Exteriores russo, em nota.

O comunicado refere-se ao ataque massivo da Ucrânia na região da Crimeia, entre os dias 16 e 17 de maio.

Segundo o ministério, mais de 100 veículos aéreos não tripulados (drones) foram interceptados em diferentes regiões da Rússia, 51 deles apenas na Crimeia, e outros seis barcos não tripulados foram eliminados no Mar Negro.

A nota classifica os ataques como "bárbaros" e aponta que as armas de origem ocidental com alcance de longa distância "dão passe livre para o seu uso contra a Rússia e, portanto, contribuem para maior escalada do conflito".

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, disse que a ofensiva de Moscou na região ucraniana da Carcúvia tem como objetivo criar uma zona tampão, e que não tem planos de capturar a cidade. Falando a repórteres na sexta-feira em uma visita a Harbin, na China, Putin disse que Moscou lançou ataques na região em resposta ao bombardeio ucraniano na região russa de Belgorod.

"Eu disse publicamente que, se isso continuar, serei forçado a criar uma zona de segurança, uma zona sanitária", afirmou o presidente russo. Putin disse que as tropas russas estavam "avanzando diariamente de acordo com o planejado".

O presidente da Rússia concluiu uma visita de dois dias à China na sexta-feira, 17, dando ênfase aos laços estratégicos bilaterais, assim como ao seu relacionamento pessoal com o presidente chinês, Xi Jinping, com ambos tentando se vender como uma alternativa para a influência global dos EUA.

Putin elogiou o avanço do comércio bilateral durante a passagem pela cidade de Harbin, no nordeste do país. Ele também conheceu estudantes do Instituto de Tecnologia de Harbin, que supostamente trabalha em estreita colaboração com o Exército de Libertação Popular.

Falando a repórteres, Putin agradeceu a Xi e descreveu suas conversas como "substanciais", ao dizer que passou "quase um dia inteiro, de manhã à noite" com o líder chinês e outras autoridades em Pequim, no dia anterior.

A parceria entre a China e a Rússia "não é direcionada contra ninguém", disse Putin, em uma referência velada ao Ocidente. "É apenas um objetivo: criar melhores condições para o desenvolvimento de nossos países e melhorar o bem-estar do povo da China e da Federação Russa."

Mas Putin repreendeu, de forma indireta, os EUA e outros que se opõem à relação entre Moscou e Pequim, dizendo que um "mundo multipolar emergente... está agora tomando forma diante dos nossos olhos".

"É importante que aqueles que estão tentando manter seu monopólio na tomada de decisões no mundo sobre todas as questões... façam tudo que for possível para garantir que esse processo ocorra de forma natural", disse o presidente russo.

Tanto a Rússia quanto a China têm frequentemente falado sobre um "mundo multipolar emergente", em resposta ao que consideram ser uma postura hegemônica dos EUA.

ENTRADA MÍNIMA

China flexibiliza regras hipotecárias para estimular o setor imobiliário

Autoridades chinesas anunciaram na sexta-feira (17) a flexibilização das regras hipotecárias e ordenaram que os governos locais comprem casas não vendidas. As medidas são as mais ousadas já lançadas na tentativa de reanimar o setor imobiliário.

Os pisos das taxas de hipotecas para primeiras e segundas residências foram removidos. O Banco do Povo da China (PBoC, o banco central do país) também reduziu a entrada mínima para quem compra a primeira casa,

para 15%. Para a segunda residência, a parcela inicial caiu para 25% do valor total.

O vice-primeiro-ministro da China, He Lifeng, disse na sexta-feira que as autoridades dos municípios com excesso de estoque de moradias devem comprar as propriedades não vendidas para transformá-las em imóveis acessíveis. He também pediu que os governos locais comprem propriedades ociosas de incorporadoras para aliviar a situação financeira das empresas.

He sugeriu ainda a renovação de bairros marginalizados e o investimento em estrutura urbana.

As vendas de novas moradias na China em valor sofreram tombo de 31,1% entre janeiro e abril de 2024 ante igual período do ano passado, segundo dados do Escritório Nacional de Estatísticas (NBS, na sigla em inglês). O resultado indica uma leve piora no mercado imobiliário chinês em relação à queda de 30,7% nas vendas observada apenas

no primeiro trimestre.

As construções iniciadas - considerando-se tanto residências quanto propriedades comerciais - registraram declínio anual de 24,6% no primeiro trimestre, ante recuo de 27,8% nos primeiros três meses do ano.

Os investimentos no desenvolvimento de projetos imobiliários, por sua vez, tiveram contração anual de 9,8% entre janeiro e abril, maior do que a redução de 9,5% verificada no primeiro trimestre.

LIMITE

Haddad descarta possíveis bloqueios no Orçamento

O ministro garantiu que o impacto das medidas de ajuda ao Rio Grande do Sul no resultado primário é pequeno e a renegociação da dívida não tem impacto algum

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse que não acredita que serão divulgados novos bloqueios no Orçamento na próxima semana, quando o governo divulgará o boletim de avaliação de receitas e despesas do 2º bimestre. No documento anterior, divulgado em março, o governo precisou fazer um bloqueio de R\$ 2,9 bilhões para cumprir o limite de gastos. "Eu acredito que não. Estamos fechando o bimestre", disse Haddad.

Questionado sobre o impacto das medidas de ajuda ao Rio Grande do Sul, ele disse que o impacto no primário é menor que o global. "A renegociação da dívida não tem impacto primário, não afeta o primário. O Minha Casa, Minha Vida terá impacto primário. As medidas de crédito anunciadas na próxima semana não terão. O impacto primário da calamidade é extra teto, não afeta a execução orçamentária em relação ao País", destacou.

O ministro também reiterou que, apesar do cenário mais complexo com a tragédia no Rio Grande do Sul, o governo seguirá perseguindo a meta fiscal zero e ponderou que muito vem sendo feito para a melhoria do quadro fiscal.

Ele apontou que a inflação que resvalava em dois dígitos não voltará a se repetir e que ela será trazida para a meta, que é de 3%.

O ministro afirmou ainda que o presidente da Petrobras é "quase um ministro" e que precisa ter uma relação muito próxima com o presidente da República, já que é a maior companhia do País e estratégica para o Brasil. Ele comentou com jornalistas a demissão de Jean Paul Prates do comando da estatal e as repercussões da saída sobre o valor da companhia, a qual disse estar atento.

"É natural que possa haver uma troca (no comando da Petrobras) a depender do julgamento do chefe do Executivo. Nós, ministros, procuramos auxiliar quando somos chamados. Eu mesmo fui chamado para dirimir a questão dos dividendos, que na minha opinião foi bem resolvida. A Fazenda está participando mais, com assento no conselho, mas essa é uma escolha do presidente da República", afirmou o ministro da Fazenda.



Haddad reiterou que, apesar do cenário mais complexo com a tragédia no Rio Grande do Sul, o governo seguirá perseguindo a meta de déficit fiscal zero

Questionado sobre ter sido consultado a respeito da troca do comando da estatal, Haddad disse que sabia da intenção da mudança desde que os rumores começaram a circular na imprensa.

"Eu próprio não participei. Uma coisa é você opinar, falar o que você pensa. Outra coisa é a escolha do nome. Aí é uma escolha do presidente da República, como foi em todas as ocasiões em que o Lula presidiu o Brasil. Sempre foi uma escolha muito pessoal dele, sem interferência de ministro, como nesse caso também aconteceu. Ao contrário do que foi veiculado, não houve interferência de

ministros, foi uma escolha pessoal dele", reforçou o ministro.

Haddad também reiterou que a Petrobras sempre registrou avanços nas gestões de Lula e que o presidente reconhece a importância da companhia para o País.

O ministro afirmou que a equipe econômica anunciará na semana que vem as estimativas de impacto e as medidas compensatórias referentes à manutenção da desoneração da folha dos 17 setores e dos municípios neste ano.

"Vai ser anunciado semana que vem (compensação) quando a medida for devidamente processada na Casa

Civil. Estamos fazendo análise de impacto neste momento", disse Haddad ao ser questionado por jornalistas.

Na quinta-feira, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), anunciou que foi acertado com Haddad a manutenção da desoneração da folha de salários dos municípios este ano e, a partir de 2025, haverá uma reintegração gradual da alíquota do imposto. O impacto da medida às contas em 2024 foi estimado em R\$ 7,2 bilhões, segundo Pacheco.

Na semana passada, Haddad também anunciou que vai manter integralmente a política de desoneração dos 17

setores este ano, mas estabelecendo uma espécie de "phase out", ou seja, reoneração gradual a partir de 2025, com aumento da alíquota a cada ano. O impacto inicialmente estimado para 2024 foi em torno de R\$ 10 bilhões.

Questionado sobre o cumprimento da meta primária de déficit zero em meio a manutenção desses benefícios, Haddad reiterou que perseguirá o alvo fiscal.

O ministro ponderou que o País vive um regime democrático e reforçou que a Fazenda está em meio à negociação com o Congresso sobre a desoneração da folha.

SUSPENSÃO

Congresso pede a Zanin que restaure desoneração

O Congresso disse ao ministro Cristiano Zanin, do Supremo Tribunal Federal (STF), que concorda em suspender o processo que trata da desoneração da folha de pagamento por 60 dias, conforme solicitado pela Advocacia-Geral da União (AGU) diante da negociação em curso entre Executivo e Legislativo sobre o tema. A manifestação também pede para estender a suspensão no que se refere à folha de pagamento dos municípios.

"Mostra-se fundamental que a suspensão dos efeitos da decisão cautelar seja também aplicada ao artigo 4º da Lei nº 14 784/2023, viabilizando a continuidade das negociações e a construção política de uma solução adequada ao municipalismo", diz a manifestação.

Na quarta-feira, a AGU pediu a Zanin para suspender por 60 dias a liminar que suspendeu a desoneração da folha de pagamento de 17 setores da economia.

Em resposta, Zanin deu cinco dias para o Congresso se manifestar sobre a viabilidade de aprovar em até 60 dias o projeto de lei (PL) que contempla o acordo.

A manifestação enviada na sexta-feira, 17, pelo Congresso, contudo, não responde diretamente essa pergunta.

Na quinta-feira, 16, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), anunciou que será mantida a desoneração da folha de salários dos municípios este ano e, a partir de 2025, haverá uma reintegração gradual da alíquota do imposto.

O acordo foi fechado durante reunião com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. A expectativa das empresas é que Zanin suspenda a liminar que derrubou a desoneração até a próxima segunda-feira, 20, data de pagamento da contribuição patronal.

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, sancionou, com vetos, a lei que recria o DPVAT, que não era cobrado desde 2020 e agora terá o nome de Seguro Obrigatório para Proteção de Vítimas de Acidentes de Trânsito (SPVAT). De acordo com publicação no Diário Oficial da União (DOU), o presidente vetou os artigos que estabeleciam multa pela falta de pagamento do Seguro Obrigatório, que deve custar entre R\$ 50 e R\$ 60 por ano aos proprietários de veículos.

Pelo texto aprovado no Congresso, a falta de pagamento seria considerada "infração grave".

"Em que pese a boa intenção do legislador, a proposição legislativa contraria o interesse público, pois acarreta ônus excessivo pelo não pagamento do SPVAT ao classificar a conduta como infração grave, que ensejará a aplicação de multa cujo valor atual é R\$ 195,23. Ressalte-se que o Projeto de Lei Complementar já prevê a obrigatoriedade de quitação do prêmio do SPVAT para fins de licenciamento anual, de transferência de propriedade e de baixa de registro de veículos automotores de vias terrestres", justificou o Planalto.

A lei sancionada também altera o arcabouço fiscal, possibilitando a antecipação de um crédito de cerca de R\$ 15 bilhões por causa do aumento da arrecadação no primeiro bimestre deste ano.

A alteração no arcabouço fiscal foi feita por meio de um "jabuti" (inclusão de um texto sem ligação com o assunto original da proposta).

O governo escolheu esse projeto por estar em tramitação mais avançada e para garantir a aprovação da mudança na nova regra fiscal.

LICENÇA "COMPENSATÓRIA"

Procuradores de SP terão sete folgas no mês ou reembolso por excesso de trabalho

A Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) aprovou projeto de lei do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) que, na prática, abre caminho para mais um adicional acima do teto aos procuradores do Estado.

O texto cria uma licença "compensatória" por "excesso de trabalho". O penduricalho funciona assim: quem estiver sobrecarregado poderá tirar um dia de folga a cada três trabalhados, até o limite de sete dias de descanso no mês, ou receber o valor em dinheiro. O salário inicial dos procuradores do Estado de São Paulo é

de R\$ 38,9 mil.

O projeto de lei foi enviado à Assembleia Legislativa em 30 de abril e tramitou em regime de urgência. A versão final foi publicada na quinta-feira, 16, quando o texto entrou em vigor.

Ao encaminhar a proposta aos deputados, a procuradora-geral do Estado, Inês Maria dos Santos Coimbra, justificou que "não tem sido incomum a necessidade de exigir" dos procuradores "atividades extraordinárias e em condições de excesso de serviço".

O governador chancelou a iniciativa - que, segundo Tarcísio,

"decorre de estudos realizados pela Procuradoria Geral do Estado".

Procurada, a Procuradoria Geral do Estado disse que a licença é um "instrumento de gestão já adotado por outras carreiras jurídicas nos três níveis de governo".

Podem pedir a licença - ou reembolso - os procuradores que trabalharem em finais de semana ou feriados para atender "providências extrajudiciais ou judiciais", que estiverem cobrindo colegas durante férias ou licença e que acumulem funções em grupos de trabalho,

comitês, mutirões, programas de colaboração ou "quaisquer atividades públicas relevantes".

De acordo com as novas regras, o pagamento em dinheiro deve ocorrer quando o procurador, "por necessidade do serviço", não puder tirar as folgas. Como o projeto parte da premissa do excesso de trabalho, a tendência é que as indenizações se sobreponham aos dias de descanso.

As compensações serão custeadas com recursos do Fundo de Administração da Procuradoria Geral do Estado, a título de "honorários advocatícios".

Magistrados e membros do Ministério Público já têm direito ao penduricalho que engorda seus subsídios. Uma resolução aprovada pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), em outubro de 2023, abriu caminho para a implementação da regalia nos tribunais, copiando regras que já valiam para promotores e procuradores de Justiça.

O resultado foi um efeito cascata: juízes e desembargadores federais, ministros do Superior Tribunal de Justiça (STJ) e do Tribunal de Contas da União (TCU) agora podem pedir a licença.

ABORTO

Moraes suspende resolução do CFM que proíbe assistolia fetal

O Conselho Federal de Medicina entendeu que o ato médico da assistolia provoca a morte do feto antes do procedimento de interrupção da gravidez e decidiu vetar o procedimento

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes determinou na sexta-feira (17) a suspensão da resolução aprovada pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) para proibir a realização da chamada assistolia fetal para interrupção de gravidez. O procedimento é usado pela medicina nos casos de abortos previstos em lei, como o caso de estupro.

A decisão de Moraes foi motivada por uma ação protocolada pelo Psol. Em abril, Justiça Federal em Porto Alegre suspendeu a norma, mas a resolução voltou a valer após o Tribunal Regional Federal (TRF) da 4ª Região derubar a decisão.

Ao editar a resolução, o CFM entendeu que o ato médico da assistolia provoca a morte do feto antes do procedimento de interrupção da gravidez e decidiu vetar o procedimento.

“É vedada ao médico a realização do procedimento de assistolia fetal, ato médico que ocasiona o feticídio, previamente aos procedimentos de interrupção da gravidez nos casos de aborto previsto em lei, ou seja, feto oriundo de estupro, quando houver probabilidade de sobrevivência do feto em idade gestacional acima de 22 semanas”, definiu o CFM.

Após a publicação da resolução, a norma foi contestada por diversas entidades.

O ministro concedeu também a liberdade provisória do coronel do Exército Marcelo



O ministro Alexandre de Moraes concedeu também a liberdade provisória do coronel do Exército Marcelo Costa Câmara, ex-ajudante de ordens de Jair Bolsonaro

Costa Câmara, ex-ajudante de ordens de Jair Bolsonaro. Câmara estava preso desde 8 de fevereiro, quando foi alvo da Operação Tempus Veritatis, que investiga tentativa de golpe de Estado e abolição do Estado Democrático de Direito por suposto grupo formado por Bolsonaro e aliados.

Como substituição à prisão, o ex-auxiliar do presidente terá que usar tornozeleira eletrônica e comparecer semanalmente à Vara de Execuções Penais do

Distrito Federal. Outras medidas cautelares impostas por Moraes são que Câmara não se ausente de Brasília, não mantenha contato com outros investigados, não use as redes sociais e entregue o passaporte. Ele também terá o porte de arma de fogo e o registro de CAC suspensos. O coronel já passou a noite de quinta-feira em casa, usando o monitoramento eletrônico, e deve entregar o passaporte na tarde desta sexta-feira, 17, à Polícia Federal (PF).

A defesa já tinha solicitado a revogação da prisão em fevereiro, mas o pedido foi negado por Moraes. O advogado Eduardo Kuntz disse comemorar o que considera uma “vitória parcial”. “Assim como se demonstrou a desnecessidade da prisão, vai ficar demonstrada a desnecessidade da permanência do cliente nessa investigação”, afirmou.

Câmara era assessor especial da Presidência e é apontado como integrante do núcleo

que alimentava Bolsonaro com informações que o ajudariam a consumir o suposto golpe de Estado. A investigação indica que o ex-assessor é integrante do “núcleo de desinformação e ataques ao sistema eleitoral”, um dos seis para planejar o golpe, segundo a PF.

Marcelo Costa Câmara serviu na gráfica do Exército e no gabinete do então comandante da Força, Enzo Peri. Passou a trabalhar no gabinete da Presidência em fevereiro de 2019 e

integrou a equipe de assistência de ordens de Jair Bolsonaro, tal como o tenente-coronel Mauro Cid. Ambos são investigados no caso das joias.

A duas semanas do fim do mandato, Bolsonaro fez uma procuração em cartório em que reconhecia a Marcelo Câmara a competência de cuidar do acervo de presentes que ganhou durante os quatro anos de gestão. A investigação suspeita que esse documento tenha sido assinado por Bolsonaro já na tentativa de se eximir das complicações decorrentes de se apropriar indevidamente de objetos de valor da Presidência.

O coronel Câmara foi citado pela PF como pessoa de interesse no inquérito que apura os indícios de adulteração no cartão de vacina de Jair Bolsonaro. Em 22 de dezembro de 2022, o e-mail de Marcelo foi vinculado ao perfil do ex-presidente no aplicativo ConectSUS. Nessa data, o militar já havia sido indicado como um dos assessores de Jair Bolsonaro para permanecer com ele mesmo após o término do mandato presidencial.

Câmara também pode estar envolvido no caso da “Abin paralela”. O assessor era um dos responsáveis por receber pedidos de informações de Bolsonaro e encaminhá-los às respectivas áreas técnicas. Muitas solicitações chegavam à Agência Brasileira de Inteligência (Abin). Desde outubro de 2023, a PF tem investigado a instalação de um sistema clandestino de informações com o aparato do órgão.

ALAGAMENTOS

MST tem prejuízo de R\$ 90 milhões com as inundações na Região Sul

Seis assentamentos do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) sofreram os impactos das fortes chuvas que atingiram o Rio Grande do Sul, desde o final de abril. Entre os assentados, são 290 famílias desabrigadas, das quais 38 famílias conseguiram retornar para os próprios lotes, a fim de reconstruir as áreas devastadas. As demais estão em abrigos ou realocadas provisoriamente em outros assentamentos.

Ao todo, 420 famílias assentadas foram afetadas por algum transtorno relacionado a alagamentos, inundações de casas, perda da produção de alimentos, prejuízos de estruturas, ferramentas, maquinários, além da vida de animais. Levantamento preliminar divulgado na sexta-feira (17) pelo MST apontou prejuízo de R\$ 90 milhões, considerando produção nas hortas, cultura leiteira e do arroz.

Os assentamentos atingidos estão localizados na região metropolitana de Porto Alegre e região central do estado: Integração Gaúcha (IRGA) e Colônia Nonoaiense (IPZ), em Eldorado do Sul; Santa Rita de Cássia e Sino, em Nova Santa Rita; 19 de Setembro, em Guaíba e Tempo Novo, em Taquari.

O MST avalia que, para a reconstrução, é preciso uma mudança drástica no modelo de sociedade, de manejo ao meio ambiente e de produção agrícola. “Essas catástrofes aconte-

cem como uma resposta da natureza, a natureza cansou. Isso é resultado da ação humana. O sistema capitalista em que nós vivemos em nosso país, em que o lucro está acima de tudo, ele vem gradativamente destruindo tudo”, disse, em nota, Salete Carollo, da direção estadual do movimento no estado gaúcho.

Há famílias, segundo o levantamento, que não querem retornar para suas terras por conta da recorrência das enchentes na região. “É a terceira enchente seguida e o efeito acumulado sobre a produção é de devastação praticamente total”, relatou a agricultora de arroz orgânico Dionéia Soares Ribeiro, em comunicado divulgado pelo MST.

Dionéia, que é coordenadora de insumos do MST no Rio Grande do Sul e diretora da Cooperativa dos Trabalhadores Assentados da Região de Porto Alegre (Cootap), avalia que a produção de arroz agroecológico está em risco, diante da possibilidade de chuvas cada vez mais severas.

Após o atendimento emergencial aos atingidos, como alimentação e abrigo, o MST aponta a necessidade de iniciativas do governo para que as famílias possam ser reassentadas em áreas em que não haja risco de inundação.

A rizicultura do MST ocupa uma área total de 2,8 mil hectares no estado, sendo que a maior parte está justamente nas



Ao todo, 420 famílias assentadas foram afetadas por algum transtorno relacionado a alagamentos e inundações de casas

áreas inundadas. Do arroz agroecológico que havia sido plantado neste ano, 755 hectares foram perdidos. Já a produção de arroz em transição agroecológica teve perda de 838 hectares, e a produção de arroz convencional registrou perda de 765 hectares.

Na soma, as três categorias produtivas de arroz tiveram perda correspondente a uma área de 2.358 hectares, nas áreas de seis assentamentos da reforma agrária afetados pelas chuvas da região. O investimento

de produção, contratos, insumos e prejuízos na comercialização somam mais de R\$ 52 milhões só do arroz, segundo o MST.

O levantamento preliminar do movimento revelou ainda que, apenas na região metropolitana do Rio Grande do Sul, 200 famílias envolvidas na produção de hortaliças e frutas foram atingidas, o que representa cerca de 300 hectares plantados. “Dessas famílias, 170 perderam toda sua produção de hortaliças, raízes e frutas de uma área de 250 hectares. Isso representa em valores

o montante estimado em R\$35 milhões, considerando os 12 produtos principais dessa produção local”, divulgou o MST.

A estimativa é que, na produção de hortas, as folhosas só voltarão a produzir de 45 a 60 dias após a retomada da produção. Os demais cultivos - beterraba, cenoura, aipim, batata doce, morangas, abóboras - apenas na primavera, com colheita prevista para 2025. Segundo o MST, famílias afetadas integravam o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) na modalidade de

Doação Simultânea, com contratos em torno de R\$2 milhões, que precisarão ser prorrogados para o próximo ano por causa das perdas na produção.

Na pecuária leiteira, o levantamento feito pelas famílias associadas da Cooperativa dos Trabalhadores Assentados da Região de Porto Alegre (Cootap) estimou perdas de quase R\$ 3 milhões, considerando os prejuízos entre galpões, pastagens plantadas, animais, maquinários e leite não entregue. Somente em Eldorado do Sul, a perda chegou a R\$ 1,29 milhão. As mortes de animais chegaram a 95 cabeças de gado, sendo 55 mortes em Eldorado do Sul.

O número de mortes em consequência dos temporais que atingiram o estado desde o fim de abril subiu para 154, conforme boletim divulgado pela Defesa Civil nesta sexta-feira. Em todo o estado, 98 pessoas continuam desaparecidas e há 806 feridos.

O número de pessoas fora das próprias residências devido às cheias dos rios já ultrapassou 618,3 mil, sendo 540.192 desalojados, que são aqueles que tiveram de sair de seus lares e estão acolhidos em casas de parentes e amigos. O restante, de acordo com o monitoramento atualizado diariamente pela Secretaria de Desenvolvimento Social (78.165 pessoas), vive temporariamente em um dos mais de 875 abrigos cadastrados no estado.

O número de atingidos também aumentou para 2.281.830 de pessoas, ou 20,95% dos 10,88 milhões de habitantes do estado. De acordo com o último boletim, 92,75% (461) dos 497 municípios do Rio Grande do Sul tiveram suas rotinas impactadas pelos eventos climáticos.

PROJETO

Leite anuncia R\$ 12 bilhões para reconstruir o estado após as chuvas

O Plano Rio Grande prioriza a assistência social, como o atendimento às pessoas afetadas pelas chuvas, especialmente as mais de 78 mil que precisaram deixar suas casas e buscar refúgio em abrigos públicos

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, anunciou na sexta-feira (17) a criação do Plano Rio Grande, iniciativa estadual destinada a reparar os danos causados pelas consequências das fortes chuvas que atingiram o estado nas últimas semanas.

Segundo Leite, o projeto é abrangente e destinado "à reestruturação e reconstrução do estado", e que exigirá a união de amplos setores da sociedade, além do apoio federal e da coordenação de esforços.

"Queremos engajar o setor privado, a sociedade civil, as prefeituras, o governo federal, todos em torno de um grande plano de reconstrução do estado", declarou Leite ao assegurar que, no âmbito estadual, a iniciativa envolverá a todas as secretarias e órgãos públicos, que atuarão sob a coordenação da nova Secretaria da Reconstrução Gaúcha.

"Este é um plano que não se limita a uma única secretaria. Não teremos divisões. A cooperação será fundamental, em todos os níveis", acrescentou Leite, explicando que a nova secretaria será responsável por "gerenciar e revisar as soluções e instruir os processos das demais secretarias".

"Não é o caso de termos um compartimento, uma unidade que, sozinha, responderá pela reconstrução do estado. Vamos ter o alinhamento das ações em cada uma das secretarias, mas haverá nesta secretaria, um escritório de projetos. E caberá a ela promover o alinhamento e a transversalidade dos projetos com as secretarias finalísticas", detalhou o governador.

Para garantir a efetividade das medidas, será criado o Fundo Plano Rio Grande (Funrigs), com um aporte inicial de R\$



Centro histórico de Porto Alegre permanece alagado devido as fortes chuvas dos últimos dias. O Plano Rio Grande prevê o desenvolvimento econômico

12 bilhões provenientes do valor que o estado pagaria de dívidas com a União. O fundo também poderá receber recursos federais e emendas parlamentares.

O Plano Rio Grande prevê ações em três frentes. Uma, de trabalho emergencial, com ações focadas no curto prazo, prioriza a assistência social, como o atendimento às pessoas afetadas pelas chuvas, especialmente as mais de 78 mil que precisaram deixar suas casas e buscar refúgio em abrigos públicos ou de entidades assistenciais.

A segunda frente, de reconstrução, envolve ações de médio prazo, como empreendimentos habitacionais, obras de infraes-

trutura e iniciativas que promovam a atividade econômica gaúcha. De acordo com Leite, técnicos do governo estimam que, nos próximos meses, o governo estadual deve deixar de recolher aos cofres públicos ao menos R\$ 14 bilhões em tributos, em consequência da retração da atividade econômica.

A terceira frente do Plano Rio Grande prevê ações de longo prazo, como um plano de desenvolvimento econômico mais amplo, e será coordenada pelo próprio governador.

"Não basta cuidarmos das pessoas no curto prazo e reconstruirmos o que tínhamos da forma como era. Vamos precisar

apontar um horizonte e o futuro do estado com a capacidade de animar os próprios gaúchos e o Brasil", explicou Leite durante a entrevista coletiva no novo Centro Administrativo de Contingência, espaço adaptado para abrigar parte da estrutura e dos servidores do Poder Executivo estadual, deslocados do Centro Administrativo Fernando Ferrari, um dos prédios públicos da capital gaúcha atingidos pelas inundações e alagamentos.

"Temos um grande desafio de coordenação entre todos os agentes públicos envolvidos, o setor privado, a sociedade civil, as prefeituras e o governo federal. Tenho absoluta confiança

de que estaremos à altura do que o momento histórico nos exige. Assim como sempre falamos sobre a enchente de 1941, no futuro, nos livros de História, vão falar da enchente de 2024. E temos a obrigação de estarmos à altura do que o momento histórico nos exige", afirmou o governador Eduardo Leite.

O governador anunciou ainda o início do pagamento de R\$ 2,5 mil para famílias em situação de pobreza e extrema pobreza, inscritas no Cadastro Único (CadÚnico), residentes em áreas do Estado que foram inundadas pelas chuvas.

De acordo com o programa Volta por Cima, o depósito para

sete mil famílias já foi efetuado. Até o dia 24 de maio, mais 40 mil famílias vão receber o pagamento. O dinheiro será creditado no Cartão Cidadão (Cartão do Devolve ICMS - Banrisul). Em caso de extravio, um novo documento deve ser solicitado.

No ano passado, famílias atingidas pelas enchentes que atingiram o Vale do Taquari também receberam os recursos por meio deste cartão. "Estamos efetuando hoje (sexta-feira) o depósito para sete mil famílias neste cartão, que são aquelas famílias que as prefeituras já apresentaram os cadastros e estão desabrigadas", afirmou Leite. "Não é um recurso específico para qualquer tipo de uso. É para o que elas precisarem", acrescentou o governador.

Leite também anunciou que as famílias desabrigadas ou desalojadas, inscritas no CadÚnico, não contempladas pelo programa Volta por Cima e com renda de até três salários mínimos vão receber cada uma R\$ 2 mil.

A identificação inicial envolve 23 mil famílias, com início dos pagamentos para a população de Encantado e Arroio do Meio. Para mais informações sobre o cronograma acesse o site SOS enchentes

"Arrecadamos mais de R\$ 100 milhões no Pix do SOS Rio Grande do Sul. No cartão, emitido com o apoio da Caixa Econômica Federal, será creditado R\$ 2 mil. Montamos um comitê com a participação do governo estadual e da sociedade civil que definiu que este recurso deveria ir direto para a mão destas famílias que foram atingidas", acrescentou Leite.

O governador também reforçou que estão sendo discutidas ações com as prefeituras e o governo federal para viabilizar espaços para abrigar a população.

ALERTA

Frente fria avança sobre o Sul do país e traz mais chuvas para o RS

Uma nova frente fria avança sobre o Sul do País na sexta-feira, 17, e espalha nuvens carregadas sobre os três Estados da região, além de influenciar o Mato Grosso do Sul Conforme a Climatempo, o ar seco e quente predomina no Sudeste e no restante do Centro-Oeste.

"A sexta-feira é de alerta para chuva forte no Sul e também e áreas do litoral do Nordeste e no Norte do Brasil", afirma a empresa de meteorologia. Nas regiões Norte e Nordeste, também há alerta do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) para a possibilidade de chuvas intensas pelo menos até esta sexta-feira.

No Rio Grande do Sul, onde enchentes iniciadas no fim de abril atingiram diversos municípios do Estado, causando ainda prejuízos, a situação ainda é de alerta com cidades ainda completamente debaixo d'água e resgates ainda sendo realizados. Na noite de quinta-feira, 16, a Defesa Civil do Estado emitiu alerta para a continuidade da elevação dos níveis da Laguna dos Patos. "Não atravesse alagamentos a pé ou, mesmo, de

carro. Procure informações junto à Defesa Civil da sua cidade", disse o órgão.

Em Porto Alegre, segundo a Meteoblue, as chuvas devem ser mais intensas na sexta-feira, 17, no domingo, 19, e entre terça-feira, 21, e quinta-feira, 23. As temperaturas devem começar a subir somente a partir de quarta-feira, 22.

"Mais chuva no Rio Grande do Sul com passagem de frente fria, mas que também vai provocar chuva forte em Santa Catarina e no Paraná. Tem risco de chuva forte nos três Estados do Sul do Brasil. A chuva mais volumosa, no entanto, deve ocorrer sobre o norte gaúcho, incluindo a serra gaúcha, no oeste e sul de Santa Catarina", projeta a Climatempo.

Conforme a empresa de meteorologia, o frio continua no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina, mas cidades do Sudeste e do Centro-Oeste esquentam mais.

Entre a noite da sexta-feira e a madrugada do domingo, a passagem da frente fria provoca chuvas em toda Santa Catarina. Há condições para temporais



No Rio Grande do Sul, a situação ainda é de alerta com cidades ainda completamente debaixo d'água e resgates sendo feitos

com chuva intensa e volumosa em todas as regiões, dando início nas áreas de divisa com o Rio Grande do Sul, avançando

em direção às demais áreas do Estado catarinense ao longo do período.

"A frente fria que avança

sobre o Sul do Brasil se aproxima de São Paulo, mas só aumenta a nebulosidade, por enquanto. Mas pancadas de

chuva podem ocorrer em parte de Mato Grosso do Sul", acrescenta a Climatempo. No restante do Centro-Oeste, o ar seco e quente predomina.

Na sexta-feira, a cidade de São Paulo amanheceu com poucas nuvens e temperaturas amenas. Segundo o Centro de Gerenciamento de Emergências Climáticas (CGE) da Prefeitura de São Paulo, imagens do radar não indicam chuva em toda a faixa leste do Estado. "A chegada da brisa marítima aumenta a nebulosidade no fim do dia, entretanto não há condições de chuva para a Grande São Paulo", acrescenta o órgão municipal.

No sábado, 18, e no domingo, o sol volta a predominar, favorecendo a elevação das temperaturas nos próximos dias. Entre o fim da tarde e o início da noite, a nebulosidade aumenta com a chegada da brisa marítima, porém ainda sem previsão de chuva.

Segundo a Meteoblue, não há expectativa de chuva para a capital paulista pelo menos até a próxima quinta-feira, 23. A temperatura máxima também tende a subir, chegando perto dos 30°C entre quarta e quinta-feira.

A região segue instável. Pancadas de chuva ocorrem em quase toda a região na sexta-feira e podem ser fortes em particular no Amazonas, litoral do Pará e do Amapá e em Roraima. "Alerta para temporais no litoral e oeste do Pará, no litoral do Amapá, em Roraima, no norte e leste do Amazonas".

SEGUROS

Brasilcap lança plataforma de educação financeira

A capitalização é, reconhecidamente, um instrumento que pode ajudar na disciplina financeira das pessoas.

Visando contribuir para o despertar dessa consciência nos jovens, a Brasilcap, companhia da BB Seguros, lançou a "Educap", plataforma gamificada que investe na dinâmica lúdica dos jogos para engajar adolescentes na causa da educação financeira.

O projeto pretende atingir, principalmente, adolescentes acima de 16 anos atendidos por projetos sociais. Inicialmente, a plataforma da Brasilcap será lançada para atender ao público do Instituto Futuro Bom, já apoiado pela companhia.

"Acreditamos que uma vida financeira sustentável é fruto, sobretudo, de um processo de ensino ancorado na clara compreensão de conceitos, produtos e do próprio cenário econômico. A companhia, com essa iniciativa, reafirma sua missão de ser um agente de transformação na vida das pessoas e na sociedade", afirma Denis Moraes, diretor de Finanças e Administração da Brasilcap.

O projeto da Brasilcap está alinhado à agenda dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (4, 8, 10 e 17), com a abordagem de tópicos como juros simples, e outras informações que facilitem a tomada de decisões assertivas sobre movimentações financeiras.



Três novos diretores foram eleitos na Assembleia anual de Acionistas da Delphos, realizada em 17 de abril, na sede da empresa no Rio de Janeiro.

Delphos apresenta diretores eleitos Assembleia Anual de Acionistas

A Delphos, empresa prestadora de serviços para o mercado segurador, apresentou novos diretores eleitos na Assembleia anual de Acionistas, realizada em 17 de abril, na sede da empresa no Rio de Janeiro. Farão parte da governança da empresa:

1) Beatriz Bergamini Cavalcante G. Coelho, assumiu a Diretoria Comercial. Beatriz já pertenceu ao quadro da Delphos no período de fevereiro de 1999 até dezembro de 2021, atuando como Superintendente de Assistência 24 horas e Superintendente da Unidade de Serviços de Gestão. Atualmente, estava na Vinda da Polaris Auditores, empresa de consultoria e auditoria de qualidade;

2) Luís Felipe Fernandes de Oliveira Santos assumiu a Diretoria de Gestão Corporativa. Também já fez parte da equipe da Delphos, de março de 1996 a outubro de 2003, como membro do Núcleo de Análise de Riscos, e, depois, assessor do Presidente José Américo Peón de Sá. O executivo fazia parte do quadro da CNSeg até recentemente;

3) Nélio Brochado Alvarez que assumiu a Diretoria de Operações. Alvarez atua na Delphos desde julho de 1985, tendo passado por várias posições, entre elas, a de especialista em tecnologia voltada ao habitacional e Gerente de Operações, área que engloba os serviços de BPO para

os ramos habitacional, danos e pessoas, prestamista e similares.

Time reforçado - Além das nomeações, a Assembleia referendou os nomes de Fernando da Silva Menezes, que era Diretor de Novos Negócios, para assumir a Diretoria de Compliance, passando a se responsabilizar pela adequação da Companhia às melhores práticas de Governança Corporativa, sob o ponto de vista da deliberação ética, cumprimento de Leis, normas dos órgãos de regulamentação e legislações, abrangendo todas as políticas, regras, controles internos e externos e de preservação e geração de valor econômico. E Nei Tadami Ogawa foi reempessoado na Diretoria de Tecnologia da Informação, e segue responsável pelos importantes projetos e novos desenvolvimentos que vêm sendo implementados.

A gestão da empresa conta ainda com Leonardo de Lima e Silva Bagno, Superintendente Jurídico, responsável pela gestão jurídica corporativa, e DPO - Encarregado de Dados da empresa.

A nova diretoria, sob o comando da presidente Elisabete Prado, deseja imprimir um ritmo ainda maior de renovação à entidade, para dar mais visibilidade à prestação de serviços de excelência da Delphos.

Está aberta a votação do "Oscar do Seguro" 23/24

O Clube Vida em Grupo do Rio de Janeiro (CVG-RJ) anunciou a abertura da votação da mais tradicional premiação do mercado de seguros, conhecido como "Oscar do Seguro".

"É sempre um prazer homenagear aqueles que impulsionam o setor. São profissionais e empresas que inspiram outros a alcançarem novos patamares de excelência, promovendo o crescimento do nosso mercado", declara Edson Calheiros, presidente do CVG-RJ.

Nesta edição serão premiadas as seguintes categorias: Seguradora do Ano; Homem de Seguro do Ano; Mulher de Seguro do Ano; Seguradora de Vida; Seguradora / Operadora de Saúde; Seguradora Capitalização; Corretora de Seguros; Assessoria de Seguros; Campanha de Marketing do Ano; Personalidade de Seguro; Superintendente / Gerente Seguradora; Funcionário Interno.

A premiação chega a sua 48ª edição de forma ininterrupta, reconhecendo os que contribuíram não só para o desenvolvimento do segmento de Vida e Benefícios como do mercado de seguros de forma geral.

Para participar da votação, que irá até o dia 10/07/2024, basta acessar o link: https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSeR_qQ5r-fH6xwC5326Y9Cjgu6AbWrg-Amjd4Y2FCT5rPULQaBA/viewform?usp=sf_link

LIGHT SERVIÇOS DE ELETRICIDADE S.A.

Companhia Aberta

CNPJ/MF nº 60.444.437/0001-46 - NIRE 33.3.0010644-8

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL DE DEBENTURISTAS DA 15ª EMISSÃO DE DEBÊNTURES SIMPLES, NÃO CONVERSÍVEIS EM AÇÕES, EM SÉRIE ÚNICA, DA ESPÉCIE QUIROGRAFÁRIA, COM GARANTIA FIDEJUSSÓRIA ADICIONAL, PARA DISTRIBUIÇÃO PÚBLICA

Nos termos da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações") e da Resolução CVM nº 81, de 29 de março de 2022, a **VX PAVARINI DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.**, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda ("CNPJ/MF") sob o nº 15.227.994/0001-50 ("Agente Fiduciário"), na qualidade de Agente Fiduciário da 15ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, em Série Única, Da Espécie Quirografária, Com Garantia Fidejussória Adicional, Para Distribuição Pública da **LIGHT SERVIÇOS DE ELETRICIDADE S.A.** ("Debenturistas", "Emissão" e "Emissora", respectivamente), em decorrência, (i) dos recentes andamentos do Processo de Recuperação Judicial nº 0843430-58.2023.8.19.0001, que tramita perante a 3ª Vara Empresarial da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro ("Recuperação Judicial"); e (ii) da iminente votação do Plano de Recuperação Judicial em Assembleia Geral de Credores, vem **CONVOCAR** os debenturistas a reunirem-se em **SEGUNDA CONVOCAÇÃO**, em Assembleia Geral de Debenturistas da Emissão ("AGD"), a ser realizada em **27 de maio de 2024, às 16h30**, de forma exclusivamente remota e eletrônica através da plataforma Microsoft Teams ("Plataforma Digital"), nos termos da Escritura de Emissão celebrada entre a Emissora, o Agente Fiduciário e a Fiadora da Emissão, Light S.A. ("Escritura de Debenturistas"), para deliberar sobre a seguinte ordem do dia ("Ordem do Dia"): I. Ratificação dos atos praticados pelos Assessores Legais e pelo Agente Fiduciário na defesa dos interesses dos Debenturistas. II. Aprovação, ou não, para que os Assessores Legais votem no Plano de Recuperação Judicial em Assembleia Geral de Credores ("AGC"), em representação aos Debenturistas, em consonância com a orientação de voto elaborada pelos Assessores Legais. III. Aprovação, ou não, da orientação elaborada pelos Assessores Legais acerca das Opções de Pagamento previstas no Plano de Recuperação Judicial, a ser aprovado pelos credores em AGC, e demais providências relacionadas. IV. Aprovação das medidas operacionais necessárias em qualquer instância, assim como perante a Emissora e a B3, para cumprimento integral das deliberações aprovadas em Assembleia Geral de Debenturistas, conforme instruções que serão apresentadas pelos Assessores Legais em até 3 (três) dias úteis da AGD. V. Aprovação da suspensão de todos os itens da ordem do dia desta AGD, com o propósito de permitir a reabertura e nova deliberação, se for o caso, para nova deliberação destes itens, em data a ser indicada pelo Assessor Legais, em caso de apresentação pela Light de aditamento ao PRJ, em prazo não inferior a 3 (três) dias úteis antes de antecedência da data pretendida para a retomada da AGD. VI. Aprovação para que o Agente Fiduciário celebre e adote todas e quaisquer medidas necessárias para refletir o aprovado nos itens acima. **Informações Gerais.** 1. A AGD será realizada de forma exclusivamente digital e remota, por meio de participação remota através da Plataforma Digital, conforme instruções dispostas no parágrafo das "Informações Gerais" disponível no website do Agente Fiduciário (www.vortex.com.br), observado o disposto no artigo 71, §2º, da Resolução CVM 81. O Agente Fiduciário disponibilizará (i) Plataforma Digital para participação e votação remota, como alternativa para viabilizar a participação à distância dos Debenturistas na AGD; (ii) Instrução de Voto à Distância; (iii) Material de apoio, disponibilizado no site do Agente Fiduciário (www.vortex.com.br), que conterá todas as orientações e modelos a serem adotados pelos Debenturistas para envio de Instrução de Voto à Distância, bem como os documentos para participação e representação na AGD, observado o disposto do artigo 72, § 1º da Resolução CVM 81 e em conformidade com os artigos 126, § 1º da Lei das S/A e 654, § 1º e §2º do Código Civil. 2. O Agente Fiduciário não se responsabilizará por quaisquer problemas operacionais ou de conexão que os Debenturistas possam enfrentar, bem como por eventuais questões alheias ao Agente Fiduciário que possam dificultar ou impossibilitar a sua participação na Assembleia por meio do sistema eletrônico. 3. O Agente Fiduciário recomenda que os Debenturistas que optarem por participar da presente AGD de forma síncrona acessem a Plataforma Digital com antecedência de, no mínimo, 30 (trinta) minutos do início da Assembleia Geral de Debenturistas, a fim de evitar eventuais problemas operacionais, e que os Debenturistas se familiarizem previamente com a Plataforma Digital para evitar problemas com a sua utilização no dia da Assembleia Geral de Debenturistas. 4. Os Debenturistas que participarem via Plataforma Digital ou que tenham enviado Instrução de Voto à Distância serão considerados presentes à AGD e assinantes da ata e do livro de presença, ou, alternativamente, o registro em ata dos Debenturistas que participarem da Assembleia Geral de Debenturistas, pelos meios referidos neste edital, pode ser realizado pelo presidente da mesa ou pelo secretário da Assembleia Geral de Debenturistas, cujas assinaturas podem ser feitas por meio de certificação digital ou reconhecidas por outro meio que garanta sua autoria e integridade em formato compatível com o adotado para a realização da Assembleia Geral de Debenturistas, observado o disposto no artigo 76, §2º da Resolução CVM 81. 5. Este Edital encontra-se disponível na respectiva página do Agente Fiduciário (www.vortex.com.br). Todos os termos aqui iniciados em letras maiúsculas e não expressamente aqui definidos terão os mesmos significados a eles atribuídos na Escritura de Emissão. São Paulo, 16 de maio de 2024.

SUL AMÉRICA COMPANHIA DE SEGURO SAÚDE. CNPJ/MF nº

01.685.053/0001-56 - NIRE 3330027441-3. **ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 09 DE MAIO DE 2024. Data, Hora e Local:** Em 09 de maio de 2024, às 8h, por meio de videoconferência. **Presença:** Acionistas representando a totalidade do capital social. **Convocação:** Dispensada na forma do art. 124, §4º da Lei 6.404/76. **Mesa:** Presidente: Raquel Reis Correa; Secretária: Sofia Lemos Antunes Maciel. **Deliberações:** Matéria aprovada pela totalidade das acionistas da Companhia, sem quaisquer emendas ou ressalvas. I. Aprovar o Relatório de Aspectos de Controle e Gestão da Companhia, em complementação ao aprovado na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 11 de abril de 2024, incluindo o Relatório Circunstanciado Sobre Deficiências de Controle Interno ("CCI") e seu respectivo anexo, que dispõem sobre a adoção das práticas de governança corporativa, com ênfase em controles internos e gestão de riscos, com data-base 31/12/2023, em observância à Resolução Normativa ANS nº 518/2022. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, a Presidente encerrou os trabalhos, lavrando-se a presente ata no livro próprio, em forma de sumário, nos termos do §1º do art. 130 da Lei 6.404/76, que foi assinada pela Mesa e pelos acionistas. Rio de Janeiro, 09 de maio de 2024. **Assinaturas:** Raquel Reis Correa, Presidente da Assembleia; Sofia Lemos Antunes Maciel, Secretária da Assembleia. Acionistas: Traditio Companhia de Seguros, representada por sua procuradora Sofia Lemos Antunes Maciel e Rede D'Or São Luiz S.A., representada por seu Diretor Rodrigo Gavina da Cruz. JUCERJA nº 00006239048 em 16/05/2024. Secretário Geral - Gabriel Oliveira de Souza Voi.

BASE DE ADMINISTRAÇÃO E APOIO DA 1ª REGIÃO MILITAR - RJ

MINISTÉRIO DA DEFESA



UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90001/2024 - UASG 160303

Nº Processo: 64006000313202476. Objeto: Aquisição de materiais permanentes em consonância ao Programa de Auditoria em Segurança Alimentar (PASA). Total de Itens Licitados: 9. Edital: 14/05/2024 das 09h30 às 12h00 e das 13h30 às 16h00. Endereço: Pça Duque de Caxias 25 - 1º Andar da Ala Marçílio Dias - Centro, - Rio de Janeiro/RJ ou <https://www.gov.br/compras/edital/160303-5-90001-2024>. Entrega das Propostas: a partir de 14/05/2024 às 09h30 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 27/05/2024 às 09h30 no site www.gov.br/compras. Informações Gerais: .

ALINSON DE PAULA

Ordenador de Despesas

(SIASGnet - 13/05/2024) 160303-00001-2024NE000001

AÇORES PARTICIPAÇÕES E NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS LTDA.

CNPJ nº 02.942.865/0001-00 - NIRE 33.2.0620908-5

Extrato de Deliberação de Sócios aprovada em 26/04/2024. Os Sócios da **Açores Participações e Negócios Imobiliários Ltda.**, com sede na Rua da Ajuda 35, salas 903/904, Centro/RJ, deliberaram, por unanimidade, em reunião realizada em 26/04/2024, nos termos do art. 1.082, II da Lei 10.406/02, reduzir o capital social da sociedade em R\$ 2.200.000,00, por ser esse excessivo em relação ao seu objeto social, mediante o cancelamento de 2.200.000 quotas, no valor nominal de R\$ 1,00 cada, todas de titularidade da sócia Edite Dias dos Santos, com restituição à sócia do valor corresponde a redução.

Target Instituição de Pagamento e Securitizadora de Créditos S.A.

CNPJ/MF 14.821.124/0001-42 - NIRE 33.3.0030083-0

CONVOCAÇÃO. A Target Instituição de Pagamento e Securitizadora de Créditos S.A. ("Companhia") vem, nos termos do art. 124 da Lei 6.404/76, convocar seus acionistas para reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia ("AGE"), a ser realizada em 28 de maio de 2024, às 10 horas, para tratar das seguintes matérias: (i) deliberar sobre o aumento de capital da Companhia e a consequente reforma do Estatuto Social; e (ii) deliberar sobre a aprovação de aditamento às escrituras da 9ª, 10ª e 11ª Emissão de Debêntures Simples de Emissão da Companhia no que tange às suas datas de vencimento. A assembleia será realizada de modo exclusivamente digital, por meio da plataforma Microsoft Teams, sendo certo que o link de acesso e as orientações para participação na AGE serão enviados aos Acionistas com até 2 (dois) dias úteis de antecedência.

COMUNICADO DE EXTRAVIO

A empresa **DP2 RESTAURANTE LTDA.**, situada em AV. BARTOLOMEU MITRE, 613 - LOJA A, LEBLON, Rio de Janeiro, CEP 22.230-060, Inscrição Estadual nº 87.166.62-7 e CNPJ nº 24.840.214/0002-15, comunica que em 13/05/2024 ocorreu o extravio do Livro Registro de Utilização de Documentos Fiscais e Termos de Ocorrências, modelo 6.

FISIOSUMMER SERVIÇOS DE FISIOTERAPIA LTDA.

CNPJ: 51.056.537/0001-04 - NIRE: 33.2.1266154-7

Edital de Convocação. Ficam convocados os senhores sócios da **Fisiosummer Serviços de Fisioterapia Ltda.**, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia **28/05/2024, às 08:00 HS**, na sede social, situada na **RUA DO BISPO, 72 - RIO COMPRIDO, RIO DE JANEIRO - RJ** para deliberarem sobre o seguinte item da ordem do dia: **1. Deliberação sobre a exclusão por justa causa da sócia JAQUELINE CRISTINA GOMES D'AVILA MACHADO, com fundamento na Cláusula Oitava do Contrato Social, devendo ela exercer na oportunidade, caso queira, o seu direito de defesa. Rio de Janeiro, 17 de maio de 2024. RAFAEL DUARTE CASTRO - Sócio Administrador**

CONCESSÃO DE LICENÇA

COMPANHIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES COLETIVOS - CMT-CRIO - CNPJ 44.520.687/0001-61 torna público que recebeu da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Econômico - SMDUE, através do processo nº EIS-PRO-2023/03495.01, Licença Ambiental Municipal de Operação, nº EIS-LMO-2024/00063, com validade até 16/05/2034 para Atividade de ABASTECIMENTO DE COMBUSTÍVEIS LÍQUIDOS ATRAVÉS DE SAAC COMPOSTO DE UM TANQUE DE 30 (TRINTA) M³ E UM TANQUE DE 60 (SESENTA) M³ - CAPACIDADE TOTAL DE 90 (NOVENTA) M³ - E LAVAGEM DE FROTA PRÓPRIA, Estrada Marechal Alencastro, s/n - Deodoro.

GRUPO SALTA EDUCAÇÃO S.A.

CNPJ nº 17.765.891/0001-70 - NIRE 33.3.0030675-7

Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada em 27 de maio de 2024. Ficam convocados os Srs. acionistas do **Grupo Salta Educação S.A.** ("Companhia"), na forma prevista no art. 124 da Lei 6.404/76 e no artigo 8º do Estatuto Social da Companhia, a comparecerem em Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 27 de maio de 2024, às 10:00 horas, na sede da Companhia, localizada na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, na Rua Rodrigo de Brito, nº 13, Botafogo, CEP 22.280-100, a fim de deliberarem sobre as seguintes matérias constantes da ordem do dia: (i) transferência da competência para deliberar sobre a "celebração de contratos, acordos ou operações entre a Companhia ou suas Subsidiárias, de um lado, e seus acionistas e respectivas partes relacionadas" do Conselho de Administração para a Assembleia Geral; (ii) reforma global e consolidação do Estatuto Social da Companhia, de modo a adequá-lo ao Acordo de Acionistas da Companhia arquivado na sua sede social e também para refletir o novo número de ações emitidas, e (iii) indicação de novo membro observador do Conselho de Administração da Companhia, nos termos do Acordo de Acionistas e do Estatuto Social da Companhia. Para exercer seus direitos, os acionistas deverão comparecer à Assembleia Geral Extraordinária portando documento de identidade. Nos termos do art. 126 da Lei 6.404/76, os acionistas poderão ser representados por procurador, desde que estes apresentem o respectivo instrumento de mandato, com firma reconhecida em cartório. Rio de Janeiro/RJ, 16 de maio de 2024. **Maria Eduarda de Arruda Falcão Vasconcellos** - Presidente do Conselho de Administração.

COMUNICADO

Comunicamos que se encontra à disposição dos senhores cotistas do SHOPPING CENTER DO MEIER, à Rua Dias da Cruz, 255, subsolo, o rendimento da cota do mês corrente no valor de R\$ 2,00 (dois reais) a partir do dia 20/05/2024. Rio de Janeiro, 17 de maio de 2024.

Shopping Center do Brasil S/A. Síndico

CONCESSÃO DE LICENÇA

ESTRADA DA GÁVEA 4 EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA. - CNPJ 49.679.812/0001-02, torna público que recebeu da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Simplificação - SMDEIS, através do processo EIS-PRO-2023/0888703 a Licença Municipal de Instalação - LMI nº EIS-LMI-2024/00024, com validade de 06/05/2028, para Construção de Edificação Residencial Multifamiliar na Estrada da Gávea, Nº 722 - São Conrado - Rio de Janeiro /RJ.

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma IziSign. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/6119-EFF0-A210-8D8E> ou vá até o site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 6119-EFF0-A210-8D8E



Hash do Documento

B08AE6975639E4AB0EC86DBDC60AA0125B537436E5057C8790F78B56DE4C5CFD

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 17/05/2024 é(são) :

- Marcos Nogueira Da Luz - ***.729.427-** em 17/05/2024 20:56
UTC-03:00
Tipo: Certificado Digital - JORNAL DIARIO COMERCIAL LTDA -
33.270.067/0001-03

